Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTES: MOTIVOS DAS NEGATIVAS FAMILIARES

KELLYANE RAMOS DA SILVA, BÁRBARA CARVALHO LUCAS, HELLEN KÁSSIA REZENDE SILVA, LARISSA SILVA MAGALHÃES, LEILA MÁRCIA PEREIRA DE FARIA
kellyramos95@gmail.com

Objetivo: Identificar os principais fatores da não doação de órgãos e investigar acerca da produção cientifica da enfermagem a respeito da temática. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, o material da pesquisa abrange os artigos na área da enfermagem publicados nos períodos de 2005 a 2015, disponíveis nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS) e no Scientific Eletronic Library Online (Scielo). A busca foi realizada no mês agosto de 2016. Em primeiro momento, foi definida as palavras usadas como descritores, tais como, enfermagem, doação de órgãos e transplante. No qual a busca dos mesmos foi por meio dos Descritores em Ciência da Saúde (DECS). **Resultados:** Foram usados cinco artigos para a composição da amostra. Esses estudos apontaram que a recusa familiar ocupa o primeiro lugar entre os motivos que levam à não doação de órgãos e tecidos, seguida da contra-indicação clínica, parada cardiorrespiratória e falhas na identificação e notificação dos potenciais doadores. **Conclusão:** Deve-se salientar a importância do processo de doação para a manutenção e integridade da vida, onde são enfrentadas razões para doar ou para não doar, porém compreende-se que são complexas e é indispensável o uso da solidariedade e ética para com a família. A equipe multidisciplinar deve estar ciente de sua função encorajando a doação e respeitando a decisão do responsável independente de sua escolha.

Palavras-chave: Doação de Órgãos. Equipe Multidisciplinar. Doação.